



Ofício ANPEd .036/2019

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2019

Para  
Ministério da Educação  
Presidente do Conselho Nacional de Educação  
Comissão da Educação do Senado  
Comissão da Educação da Câmara

### **MOÇÃO DE REPÚDIO AO PROGRAMA “NOVOS CAMINHOS” DO MEC**

Os filiados à ANPEd reunidos em Assembleia Ordinária realizada no âmbito da 39ª Reunião Nacional manifestam posição contrária ao Programa “Novos Caminhos” do MEC. O Ministério da Educação (MEC) **ANUNCIOU** neste mês a criação do programa ‘Novos Caminhos’, como um conjunto de ações para o fortalecimento da Política de Educação Profissional e Tecnológica, fundamentando-o em três eixos: foco na ‘Gestão e Resultados’ e em chamadas “carreiras do futuro”; ‘Articulação e fortalecimento’, para enfatizar a formação técnica e profissional para jovens e adultos; ‘Inovação e empreendedorismo’, envolvendo rede dos institutos federais e parcerias público-privadas.

Além de não estabelecer qualquer diálogo com as redes públicas de educação, o governo não divulgou nenhum documento de fundamentação do referido Programa, mas os títulos dos eixos e as poucas informações disseminadas na mídia deixam claro que se trata de mais uma iniciativa que se soma, no âmbito educacional, à Reforma do Ensino Médio, ao Programa FUTURE-SE, ao Programa de escolas cívico-militares (PECIM) e várias outras medidas no sentido de atacar o direito de todos e todas à educação pública, estatal, gratuita e de qualidade socialmente referenciada e, além disso, transferir para a iniciativa privada o fundo público e o direito de definir sobre como utilizá-lo na formação dos jovens e dos adultos do nosso país, tudo isso em detrimento da educação pública.

Além disso, mesmo sem anunciar medida alguma para resolver a crise de desfinanciamento da educação básica e superior, aprofundada pelo próprio governo atual, o MEC aponta como meta elevar em 80% o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional até o fim de 2023, o que é claramente impossível sem a revogação da EC nº95/2016.



Ante ao exposto, nós participantes da 39ª Reunião Nacional da Anped, reunidos no período de 20 a 24 de outubro de 2019 na Universidade Federal Fluminense (UFF), comprometidos com a educação pública, laica, gratuita, inclusiva, democrática e de qualidade socialmente referenciada para todos e para todas, **REPUDIAMOS** veementemente o Programa **NOVOS CAMINHOS** e qualquer política educacional que retire dos brasileiros e brasileiras o direito à formação de qualidade que forneça os elementos necessários para o exercício pleno da cidadania e a inserção consciente no mundo do trabalho.

**DENUNCIAMOS** ainda as consequências nefastas das políticas educacionais construídas sem o diálogo com as redes públicas municipais, estaduais e federal, em todos os níveis e modalidades educacionais, com os trabalhadores e trabalhadoras da educação, com os estudantes e suas famílias e com os pesquisadores e pesquisadoras do campo educacional. Tal forma de conduzir a política pública do atual (des)governo vem intensificando a mercantilização da educação e o enquadramento reducionista dos currículos escolares à lógica do mercado por meio de uma formação fragmentada e alienante de jovens e adultos, com consequências igualmente graves e nefastas para o trabalho e para a formação dos professores.

Niterói, 24 de outubro de 2019

Andréa Barbosa Gouveia  
Presidente da ANPED

